

EFEITO DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO COMPORTAMENTO DE UMA CADELA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

ALBUQUERQUE, Mirthes Ferreira de¹

Animais de companhia como os cães, quando domiciliados, são poupados dos desafios naturais para a sobrevivência. Por outro lado, são mantidos em um ambiente controlado, pouco complexo, mas, seguro. Muitas vezes, inseridos em um grupo familiar, cercado de zelo, cuidados veterinários e momentos lúdicos e afetivos. Mas, o contexto atual de trabalho faz com que os tutores passem mais tempo fora de casa, deixando seus animais muitas horas sozinhos e sem estímulos ambientais, acarretando em alterações de comportamento como o estresse. Essa situação piora quando o animal passa por um processo traumático, doença ou perda. O presente estudo relata a influência do enriquecimento ambiental para uma cadela que possui comprometimento total da visão e apresenta alterações comportamentais. A consultoria comportamental ocorreu na casa do tutor, que consentiu na divulgação do caso para divulgação científica. A cadela chamada Milú, da raça Yorkshire terrier e de 8 anos, possui deficiência visual após enucleação bilateral. A proprietária relatou que o animal após a perda da visão passou a urinar em locais irregulares, cavar o chão, morder e lamber excessivamente uma das patas, raspar as paredes e uivar; comportamentos que antes não eram apresentados. Antes da introdução das técnicas de enriquecimento ambiental, foi recomendado a tutora a consulta com o médico veterinário. Após descartar alterações de saúde física, passou a investigação comportamental e a inserção de enriquecimentos. Foram recomendados o oferecimento de enriquecimentos semanais, sendo os alimentares e sensoriais os escolhidos, uma vez que, segundo o tutor, o enriquecimento social com outros animais não seria viável. Picolés de frutas, petiscos caseiros, brinquedos e uso de ervas, folhas, flores e essências aromáticas foram adicionadas ao protocolo de enriquecimentos, que acontecia semanalmente a cada 48 horas. Após o período de 8 semanas, foi relatado pelo tutor a diminuição dos comportamentos estereotipados. É possível afirmar que tais enriquecimentos proporcionaram bem-estar ao animal doméstico cativo. E, que a continuidade destas contribuem para o aumento da qualidade de vida e saúde mental dos animais envolvidos.

Palavras-chave: Bem-estar, Cães, Estresse.

1 – Bióloga. Discente em Medicina Veterinária na UFRPE.